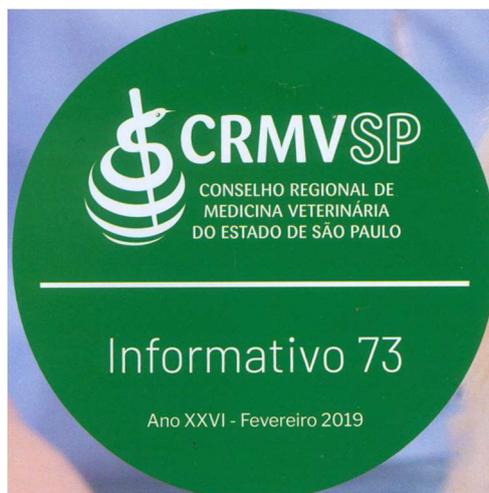


II



“Há certos caminhos que são traçados pelo destino e têm que acontecer: *maktub*. E assim que **Carlos Eduardo Larsson** define sua trajetória de mais de 40 anos na Medicina Veterinária: algo que já *"estava predestinado"* ou *"escrito"*, conforme significado da expressão oriental. Para ele, a profissão lhe deu tudo: realização plena, uma esposa também médica-veterinária (**Maria Helena Matiko Akao Larsson**), filhos e netos amorosos e dedicados.

Formado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), estagiou

em serviços de inspeção e no **Instituto Biológico**. Foi monitor da disciplina de Clínica Médica de Cães e Gatos da FMVZ-USP e, em seguida, passou no primeiro concurso para docente, na **Universidade Estadual Paulista (Unesp)**, campus Jaboticabal. De lá para cá não parou mais: foram quatro décadas de atuação na docência de cursos de Medicina Veterinária em universidades públicas. "*O ensino me atraiu e as atividades na academia me conquistaram imediatamente*", conta.

Com o tempo, **Carlos Eduardo Larsson** foi emergindo na área da saúde pública e em 1976 passou a dar aulas de Propedêutica e Clínica Dermatológica no **Departamento de Clínica Médica da FMVZ-USP**. Neste momento, passou a se *envolver* com a área de dermatologia veterinária, até que, em 1984, propôs a criação do Serviço de Dermatologia do Hospital Veterinário da USP, que chefiou por 33 anos.

No ano de 2017, **Carlos Eduardo Larsson** despediu-se das salas de aula e se aposentou. Durante a sua atividade na área de ensino e pesquisa, orientou 27 mestres e doutores, contribuiu com pesquisas de médicos-veterinários residentes da Universidade do Chile e ministrou cursos e palestras por quase todos os estados brasileiros e em países como México, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, Peru, Portugal e Espanha. "*A dermatologia propiciou-me a possibilidade de viver em Barcelona, como professor convidado, para um pós-doutorado em Dermatopatologia, sob orientação do então vice-reitor da Universitat Autònoma de Barcelona, o professor **Lluís Ferrer***", conta orgulhoso.

Para o médico-veterinário é difícil apontar momentos e acontecimentos *memoráveis* sem se referir a ocasiões familiares, como a formação dos filhos. "A menina se tornou jornalista e o primogênito seguiu a mesma carreira paterna e materna. Eles são *motivos* de muito orgulho para nós", conta. Na carreira, ele ressalta a obtenção dos títulos e funções acadêmicas (mestrado, doutorado, livre--docência e professor titular em Clínica Médica-Veterinária).

Carlos Eduardo Larsson também se lembra das posições assumidas dentro do associativismo, como a presidência da **Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV)**, a que se dedica até hoje, e sucessivamente na **Sociedade Brasileira de**

Medicina Veterinária (SBMV) e na Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais do Estado de São Paulo (Anclivepa-SP). "Também gosto de citar a fundação da Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária (SBDV), primeira das entidades voltadas especificamente à área na América Latina, fruto da concretização de um sonho meu e do colega Cid Figueiredo, docente da Unesp Botucatu, considerado pioneiro no Brasil."

O professor também destaca a criação do primeiro serviço *voltado* à especialidade em hospitais veterinários-escola na América Latina e a coautoria do primeiro livro *voltado* à Dermatologia Veterinária no País, em 2015.

Aos 70 anos de idade, **Carlos Eduardo Larsson** lança-se a um *novo* desafio: atuar como **Conselheiro Efetivo do CRMV-SP**, eleito para o triênio 2018-2021. "Para mim é uma honra contribuir com o Conselho, pois *vejo* como uma forma de retribuir tudo o que a Medicina Veterinária me proporcionou. Estou surpreso com a magnitude do trabalho. Por *vezes*, a atuação do CRMV-SP pode soar '*antipática*', mas a reflexão nos *leva* à conclusão de que o Sistema CFMV/CRMV's é imprescindível"